

O acesso de jovens às Culturas.

Júlia do Nascimento Faria*¹; Júlia Oliveira Nunes²

¹ Licencianda em Teatro – IFF Campus Centro; ² Licencianda em Teatro – IFF Campus Centro.

* juliadetete@gmail.com

Resumo

Trazendo a importância da cultura no âmbito escolar, tivemos como objetivo analisar como e qual é o acesso à cultura dos alunos de uma Escola Estadual em Campos dos Goytacazes. Se estes conhecem as culturas, unindo aos seus tipos, cultura de massa, erudita, popular, material e corporal, e como esse acesso pode ajudar na educação. Este artigo foi proposto na disciplina de Didática II da turma de Licenciatura em Teatro, tal qual foi realizado por duas alunas da Licenciatura. O tema juventude foi discutido no decorrer da disciplina e com proposta de montar um artigo, buscamos entender melhor como é o acesso à cultura desses jovens. A pesquisa foi feita a partir de questionários com vinte e duas perguntas, perguntas feitas anonimamente com objetivo de coletar dados qualitativamente. Realizamos a pesquisa em três turmas do ensino médio em suas salas de aula. Ao todo foram entrevistadas 74 pessoas.

Palavras-chave: Cultura, Educação, Acesso, Juventude, Campos dos Goytacazes.

1. Introdução

O assunto abordado é cultura, mais especificamente o acesso a esta. Objetivamos analisar como e qual é o acesso de jovens, que têm entre 16 e 21 anos e estudam em uma escola estadual de Campos dos Goytacazes, à cultura, sendo ela, de massa, erudita, popular, material e corporal, e observar se há alguma defasagem em relação a alguma. Para isso, utilizamos de um questionário com perguntas do tipo: se eles conhecem a cultura mencionada e se já tiveram acesso à mesma, que inclui tipos de culturas diferenciadas.

Projetamos, após a análise da pesquisa, poder observar e ponderar como esses tipos de culturas podem influenciar na educação e como isso se reflete na constituição dos indivíduos como sujeitos ativos na sociedade em que compõe, a partir do estudo desenvolvido tendo como base as teorias e ideias de Dayrell, que aborda questões sobre os múltiplos olhares e culturas e educação escolar, e principalmente Garbin e Severo para abordar questões relacionadas à juventude, escola e espaços contemporâneos.

2. Materiais e Métodos

2.1. Materiais

Nessa pesquisa utilizamos como objeto de estudo o ser humano, mais especificamente os jovens de uma determinada Escola Estadual da cidade de Campos dos Goytacazes. Sobre materiais concretos e não subjetivos, utilizamos apenas uma folha de questionário para cada jovem, junto a uma caneta, para que os mesmos pudessem ler e marcar as respostas que selecionarem mais adequadas às suas realidades.



2.2. Metodologia

A proposta foi passar para os alunos do Ensino Médio um questionário que continha vinte e duas perguntas, que dizia sobre o acesso deles à cultura. Com perguntas se conheciam aquela cultura e com quantas vezes teve acesso a tal, procuramos trazer diversos tipos de Cultura, de Massa, Erudita, Material, Corporal e Popular, com o intuito de conhecer e saber mais sobre esse acesso dos jovens e como este pode contribuir para a educação.

Trazendo um pouco de cada cultura, pudemos perceber que a Cultura de Massa é a mais conhecida e também a mais frequentada por eles. A escolha dos alunos do Ensino Médio foi para abordar o tema jovem e juventude, trabalhado em sala. A princípio pensamos nesse tema e pesquisamos os vários tipos de cultura, e tentamos abordar um pouco de cada para até futuramente fazer uma comparação.

QUESTIONÁRIO

1. Sabe o que é Shopping? SIM NÃO
Já teve acesso? 0 1 2 3 ou mais
2. Sabe o que é Cinema? SIM NÃO
Já teve acesso? 0 1 2 3 ou mais
3. Sabe o que é um Teatro? SIM NÃO
Já teve acesso? 0 1 2 3 ou mais
4. Conhece os Teatros de Campos?
SIM - 1 2 3 ou mais - NÃO
Já teve acesso? 0 1 2 3 ou mais
5. Sabe o que é um Museu? SIM NÃO
Já teve acesso? 0 1 2 3 ou mais
6. Sabe o que é Capoeira? SIM NÃO
Já teve acesso? 0 1 2 3 ou mais
7. Sabe o que é Jongo? SIM NÃO
Já teve acesso? 0 1 2 3 ou mais
8. Já fez teatro? SIM NÃO
9. Sabe o que é Espetáculo de Orquestra?
SIM NÃO
Já teve acesso? 0 1 2 3 ou mais
10. Sabe o que é Batalha de Passinho?
SIM NÃO
Já teve acesso? 0 1 2 3 ou mais
11. Sabe o que é Batalha de MC's?
SIM NÃO
Já teve acesso? 0 1 2 3 ou mais

Figura 1. Modelo do questionário.

3. Resultados e Discussão

Uma situação que apareceu de forma unânime foi a de os jovens conhecerem mais as Culturas de Massa, trazendo os exemplos que utilizamos, shopping e cinema. Entretanto, pudemos analisar que mesmo sendo comum e conhecido pela maioria, o acesso ainda é um pouco escasso, existem pessoas que foram ao shopping uma única vez, assim como existem pessoas que nunca foram ao cinema.

Conforme Dayrel (1996), dentro de uma mesma sala de aula podemos ter diversos tipos de culturas, que culminam numa necessidade de considerar cada aluno em sua totalidade como um sujeito sócio-cultural, que estão diretamente ligados ao processo que se dá dentro da instituição formal de ensino-aprendizagem. Desse modo, é possível reforçar as considerações de Brandão (2009) quando o mesmo afirma que encontramos a cultura na nossa própria significação do mundo natural, e então o transformamos em um mundo humano. Essa significação está diretamente ligada ao reconhecimento da existência e pluralidade cultural e social.

4. Conclusões

Visto a necessidade e importância do acesso à cultura no processo de desenvolvimento do ser humano, valemos aqui destacar a relação concretizada para além da teoria da juventude e dos alunos do Ensino Médio de uma escola específica com a cultura. Sabemos que a juventude se caracteriza em muitos aspectos da vida do ser humano, principalmente nas relações interpessoais e dentro da escola.

Percebemos, após a análise, que os jovens estabelecem e reforçam seu acesso e interesse a certas culturas muito pelo meio que vive e os relacionamentos. A identidade do grupo social a que um jovem pertence, em grande parcela o influencia na escolha e procura a certas culturas, sendo essa uma via de mão dupla.

Desse modo, concluímos que muito da falta de conhecimento e dificuldade de acesso dos alunos a certas culturas se dá em função da resposta e troca com o meio social que eles compõem, e sua interpretação em conformidade a isso. Percebemos que certos tipos de culturas foram mais facilmente identificadas e reconhecidas por eles, devido aos lugares que frequentam, pessoas que se relacionam, e até mesmo as que não querem/não se relacionam, sejam dentro ou fora da escola, por interesses ou adaptação.

Agradecimentos

Agradecimento à professora Ma. Christiane Menezes Rodrigues, orientadora desta pesquisa.

Referências

- DAYRELL, Juarez. A escola como espaço sociocultural. In: Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996.
- CANCLINI, Nestor Garcia. As Culturas Populares no Capitalismo. SP: Brasiliense, 1983.
- DURHAM, Eunice. Cultura e Ideologia. Dados, RJ, Vol. 27, 1984, pp.71-89.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Vocação de criar: anotações sobre a cultura e as culturas populares. Cadernos de Pesquisa, v.39, n.138, p.715-746, set./dez. 2009
- LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. RJ: Zahar, 1986.
- GARBIN, Elisabete Maria, SEVERO, Rita Cristine Basso Soares. Juventudes plurais na escola (des)ordenando tempos e espaços na contemporaneidade. EccoS - Rev. Cient., São Paulo, n.31, p. 67-82, maio/ago. 2013.
- BOCK, Ana Mercês Bahia. A adolescência como construção social: estudo sobre livros destinados a pais e educadores. Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE). Volume 11, Número 1, Janeiro/Junho 2007. p. 63-76.
- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da Educação. São Paulo: Moderna, 1996
- CHAUÍ, Marilena. Cultura e Democracia. Ed. Contemporanea, 1980